

Sábado

05-06-2014

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 116250

Temática: Diversos

Dimensão: 1014

Imagem: S/Cor

Página (s): 80/81

ESCÂNDALO. PROCESSO COM SEGREDO VIOLADO, DIZ O MP

MEGAINVESTIGAÇÃO AO

O presidente dos Registos e Notariados, imobiliárias e altos quadros dos ministérios da Justiça e

O Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP) do Ministério Público (MP) e a Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) da Polícia Judiciária (PJ) estão a investigar António Figueiredo, presidente do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), no âmbito de um inquérito-crime sobre a atribuição dos chamados vistos *gold* a cidadãos estrangeiros que, por exemplo, compram imóveis em Portugal por mais de 500 mil euros.

No inquérito que está a ser conduzido pela própria directora da UNCC, Saudade Nunes, estão também a ser investigados outros altos quadros dos ministérios da Justiça, da Administração Interna, do SEF, elementos do Serviço de Informações de Segurança (SIS) e várias empresas imobiliárias.

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, António Figueiredo tem 57 anos e fez quase toda a carreira como notário e conservador dos registos civil e predial do Estado. Em Janeiro de 2004, foi nomeado pela primeira vez pelo Governo de coligação PSD/CDS para dirigir a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado (DGRN, actual IRN). Na época, após o despacho conjunto do primeiro-ministro, Durão Barroso, e da ministra da Justiça, Celeste Cardona, Figueiredo ficou sob a tutela directa de um seu amigo pessoal. Miguel Macedo, então secretário de Estado da Justiça e actual ministro da Administração Interna.



Alguns intermediários estarão a cobrar entre 5% e 25% dos investimentos oficiais em imóveis

MIGUEL MACEDO, MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, É AMIGO PESSOAL DE ANTÓNIO FIGUEIREDO

Dez anos depois, António Figueiredo continua a dirigir a entidade estatal encarregue dos registos oficiais dos imóveis em Portugal – inclusive aqueles que dão acesso aos chamados vistos *gold* – e tornou-se um dos principais alvos da investigação do MP a uma medida emblemática do Governo que envolve diversos intermediários: imobiliárias, advogados, consultores de investimento e angariadores de clientes. A **SÁBADO** apurou que existiram intermediários a ganhar entre 5% e 25% dos investimentos oficiais em imóveis. As autoridades

acreditam que parte destas comissões serão ilegais e poderão constituir, entre outros, a prática de crimes de corrupção e de tráfico de influência.

Contactado pela **SÁBADO**, António Figueiredo afirma: “Desconheço em absoluto qualquer eventual investigação em curso e mais estranho a suspeita de envolvimento numa matéria na qual não tenho qualquer participação directa ou indirecta.” O presidente do IRN salienta que não tem “nenhuma intervenção no processo de autorização de residência”.

S VISTOS *GOLD*

da Administração Interna estão sob suspeita. Por **António José Vilela**

Quem intervém nos vistos *gold*?

O processo está centrado no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Mas há outras entidades a que os candidatos têm de recorrer para conseguirem todos os documentos necessários à concessão do visto *gold*



Fonte SÁBADO

F.R.

Uma das firmas investigadas é a Golden Vista Europe, uma sociedade gerida pela filha de António Figueiredo, Ana Figueiredo. A SÁBADO fez várias tentativas para a contactar, incluindo através do pai, mas sem êxito até ao fecho desta edição.

Dados publicados na Internet pelo Ministério da Justiça indicam que a Golden Vista é uma sociedade por quotas constituída a 14 de Outubro de 2013 por seis sócios, dois deles de nacionalidade chinesa. Ana Figueiredo detinha 20% do capital e era um dos dois gerentes.

O esquema

relacionado com os vistos *gold* colocou sob suspeita António Figueiredo, presidente do Instituto dos Registos



A empresa teve sede na rua da conservatória de Cascais, mas terá depois passado para uma moradia no concelho, na Quinta da Bicuda. Aqui, onde estão registadas outras firmas, a SÁBADO foi informada que ninguém estava interessado em falar sobre os vistos *gold*.

Segredo violado

A investigação, iniciada pelo MP em 2013, está há meses envolta em polémica interna. A SÁBADO sabe que as autoridades suspeitam que alguns dos alvos do inquérito terão descoberto já este ano que estavam a ser investigados. Por causa disso, a procuradora que dirige o processo no DCIAP, Susana Figueiredo, terá mandado investigar esta alegada quebra da confidencialidade. Questionados por *email*, a procuradora-geral da República, Joana Marques Vidal, e o director do DCIAP, Amadeu Guerra, não responderam à SÁBADO.

Apesar dos obstáculos, o MP e a PJ terão já recolhido os indícios mais relevantes e identificado os suspeitos envolvidos num esquema que tem na base um negócio atractivo. Segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Portugal já emitiu 959 Autorizações de Residência para Investimento a investidores e 1.305 a familiares. O investimento total foi de cerca de 581 milhões de euros (49,2 milhões por transferência de capital para contas bancárias sedeadas em Portugal e 532 pela aquisição de bens imóveis). A maior parte dos investidores são chineses – 787. ■

**OFICIAL-
MENTE, OS
VISTOS
GOLD JÁ
MOVIMEN-
TARAM
CERCA DE
581 MILHÕES
DE EUROS**